



## MEMÓRIAS DE TATUOCA - EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA

Jaqueline Soares da Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

O artigo intitulado Memórias de Tatuoca - Educação e Resistência, analisamos através de entrevistas narrativas, sendo este um recorte da pesquisa de mestrado intitulada Memórias de Tatuoca - Uma História de Mulheres em desenvolvimento dentro do programa de Educação, Culturas e Identidades da UFRPE/FUNDAJ apresentamos as experiências vividas pelas mulheres e comunicadas às novas gerações, apesar do silenciamento e da invisibilidade que permeiam as relações de gênero em nossa sociedade (Scott, 1990, 1998; Perrot, 2006). Realizamos entrevistas individuais e coletivas com mulheres jovens e idosas consideradas lideranças das principais famílias da área para elaborar um quadro explicativo das estratégias de adaptação das famílias ao contexto de mudança do território da Ilha de Tatuoca, localizada nos arredores do Porto de Suape em Ipojuca/PE, para a Vila Nova Tatuoca, mostrando as permanências, resistências, adaptações e criação de novos modos de vida. É desta perspectiva que podemos pensar na relação entre memória, cultura e educação, trazendo elementos para a construção de uma compreensão intercultural e antirracista do outro, entendendo como pedagogias descolonizadoras (Walsh, 2013), as situações do cotidiano em que se faz a (re)construção de conhecimentos necessários aos desafios de cada respectivo tempo e espaço social, nas relações entre mulheres de gerações mais velhas e mais jovens.

**Palavras-chave:** Memória de mulheres, Cotidiano, Pedagogias descolonizadoras, Experiência.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós Graduação em Educação, Culturas e Identidades da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE e Fundação Joaquim Nabuco FUNDAJ, [jaquelinesoaresx@gmail.com](mailto:jaquelinesoaresx@gmail.com).